

**Santa Casa da Misericórdia de Vizela**



**RELATÓRIO E CONTAS  
EXERCÍCIO DE 2018**

## EXERCÍCIO DE 2018

## RELATÓRIO DE GESTÃO DA MESA ADMINISTRATIVA

Como habitualmente, de conformidade com o que determinam os Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, no Artigo 22º, vimos apresentar a esta Assembleia o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao exercício findo em 31.12.2018, nos quais V. Exas. encontrarão um saldo positivo de Eur. 56.247,40 , o qual transitará para o próximo exercício de 2019, se assim aqui for aprovado.

O presente relatório tem como objetivo fazer o balanço do ano de 2018, a avaliação das atividades realizadas e o impacto que as mesmas tiveram na Instituição, tomando como base o Plano de Atividades para o ano aqui em análise, documento estratégico trabalhado para todas as valências e serviços.

Esta avaliação está focada na nossa área de atuação e na missão da Instituição, que transparece, quer nos objetivos individuais de cada valência ou serviço, quer nos objetivos gerais e estratégicos traçados pela Mesa Administrativa.

O ano de 2018 foi um ano de diversas concretizações. Algumas como resultado de trabalhos anteriores, outras fruto de necessidades mais recentes, mas todas assentes no princípio de potenciar a sustentabilidade essente na gestão equilibrada e racional, a atualização, a inovação e a qualidade dos serviços prestados e das infraestruturas.

Não obstante os esforços desenvolvidos, a instituição está ciente dos desafios que se lhe colocam nomeadamente em resultado dos seguintes aspectos:

- progressão salarial: por ser uma actividade unicamente prestadora de serviços, os custos com pessoal têm o maior peso na estrutura de gastos, agravada com os sucessivos aumentos do salário mínimo e com as respectivas progressões relativas ao tempo de serviço;
- a necessidade de recursos para a realização de investimentos: a actividade da instituição tem que ser capaz de gerar receitas suficientes para, permanentemente, sermos capazes de investir, quer numa perspectiva de modernização, quer de crescimento;
- necessidade de aumentar a actividade em novas áreas: indo de encontro às carências da comunidade, procurando respostas sociais inovadoras e potenciadoras de receitas;

Neste sentido, passamos a elencar as principais acções levadas a efeito em 2018.

## - Infância

### Creche

Se no ano anterior referíamos que estavam ultrapassados todos os formalismos legais, no sentido de estarmos legitimados a avançar com o Concurso Público, para a construção do novo edifício que servirá os utentes entre os 4 meses e os 3 anos, em 2018 isso foi uma realidade.

Assim, em Setembro passado, foi lançado o referido procedimento, com um preço base (Eur. 960.658,25) que não se encaixou em nenhum dos concorrentes que se mostraram interessados na execução da referida obra. Por conseguinte, fomos obrigados a reformular o caderno de encargos no sentido de, sem onerar a referida empreitada, encontrar uma estratégia que se tornasse viável, quer à instituição, quer às empresas de construção, a execução do projecto.

E assim foi, depois de consultado o mercado, constatamos que existem especialidades que as empresas de construção adjudicam essas empreitadas a empresas externas. Por conseguinte, negociamos directamente algumas áreas, como o AVAC, mobiliário de cozinha, caçifos, pavimento interior e piso exterior de segurança, baixando o valor do caderno de encargos a concurso para os Eur. 820.000,00, e em que o somatório das áreas desalectas, negociadas directamente pela instituição perfaz Eur. 112.369,40, resultando um valor total da obra inferior ao do primeiro procedimento.

De referir que foi lançado o concurso público nessa base, no passado mês de Dezembro, tendo a obra sido já adjudicada, à empresa Costeira – Engenharia e Construção, SA, pelo valor de Eur. 819.888,40, com prazo de execução 210 dias e iniciada a sua construção no passado dia 01 de Março.

Não menos importante é o facto de termos aumentada a capacidade desta valência para as 126 crianças, o que na conjuntura actual é extremamente relevante, uma vez que a lista de espera no presente ano lectivo é significativa.

Naturalmente se depreende que as intervenções operadas no actual edifício não foram de grande monta, contudo estivemos atentos, como sempre estamos, à prestação dos cuidados directos aos utentes, destacando o facto de todas as salas disporem de uma educadora de infância, desde o berçário aos 2 anos, bem como à reposição que, anualmente, fazemos do material lúdico e pedagógico, tendo procedido ao apetrechamento de todas as salas com plásmas que, posteriormente, transitarão para a nova estrutura.

### Jardim-de-Infância

No que toca ao **pré-escolar**, e tendo por base o Plano de Actividades para esta área, demos atenção ao parque infantil, procedendo à substituição de um equipamento que se encontrava degradado (casa de madeira), ampliando assim aquele logradouro com a colocação de duas "casinhas", bem como às questões de segurança com a delimitação total daquela área, com a colocação de nova vedação. Ainda no espaço exterior, foi renovada toda a área envolvente da piscina, com a colocação de relva sintética.



No interior do edifício, foi substituído o piso de todas as salas, com a colocação de piso flutuante, bem como adquirido equipamento, nomeadamente armários e plásmas para aquelas áreas.

No que diz respeito à área educativa, continuamos atentos e empenhados em incentivar a participação das famílias no processo educativo, proporcionando a interação das mesmas, bem como da comunidade envolvente, respondendo cada vez mais às necessidades de se integrarem nas dinâmicas locais, elencadas, por exemplo, nas seguintes actividades: participação da Feira do Livro de Vizela, no cortejo de Carnaval, Dia Nacional do Pijama, Cantar dos Reis, Festas do Dia do Pai, da Mãe, de Finalistas e viagem de Finalistas, entre outros.

### **- Terceira Idade**

#### **Lar e Centro de Dia Torres Soares**

As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas assumem um papel de extrema importância no panorama vizelense, daí que a procura deste tipo de resposta não pare de aumentar, pois a solidão e a dificuldade dos familiares apoiarem os seus idosos tomam este tipo de resposta social uma solução impar na prestação de um apoio regular e focado nas necessidades de cada utente.

Na área da terceira idade, e relativamente ao **Lar e Centro de Dia Torres Soares**, iniciou-se a renovação daquela estrutura em Janeiro de 2017, porque se tratava de uma intervenção que teria que ser executada por fases, uma vez que a maioria dos utentes continuava a usufruir daquelas áreas, os trabalhos excederam os 180 dias estimados para a execução da obra, ficando a mesma concluída no ano de 2018.

Naturalmente que as alterações significativas foram realizadas no ano anterior, com a requalificação quer do interior, quer do exterior do edifício, das zonas de lazer adjacentes, da ampliação da cozinha, contudo no ano aqui em análise demos por encerradas as obras em curso relativas a este projecto passando aqueles investimentos a integrar os activos fixos tangíveis.

Dos investimentos realizados em 2018 destacamos a colocação de corrimãos/homaneques e adornos vários nas áreas comuns, nos quartos a colocação de peseiras nas camas elevatórias, na área de zona de estar e da dinamização de actividades a compra de um móvel para colocação dos trabalhos elaborados pelos utentes, uma coluna de som e solás para apoio dos pés.

Como com a realização das obras foi possível aumentar a capacidade daquela valência, tomou-se necessário adquirir mais mesas para o refeitório de forma a acondicionar todos os utentes.

Por questões de segurança, dado termos utentes que facilmente se desorientam, colocamos um sistema de retenção na porta principal com abertura através de impressão digital.

De referir que todo o projecto de requalificação do Lar Torres Soares cumpriu os pressupostos legais, permitindo-nos concorrer a incentivos financeiros que servirão para atenuar os encargos decorrentes daquelas obras, tendo a Instituição apresentado candidatura, em Abril de 2018, no âmbito do Programa Comunitário

Portugal 2020, no eixo Inclusão Social e Pobreza, tendo como prioridade de investimento as infraestruturas sociais.

Continuamos atentos às melhorias das condições de conforto e humanismo de todos os nossos utentes pelo que, em função das necessidades apresentadas, foram adquiridas ajudas técnicas, bem como dinamizadas iniciativas tendentes ao envelhecimento activo e saudável, dinamizadas por duas profissionais da área da animação sociocultural, bem como de intercâmbio institucional, nomeadamente com a Fundação Jorge Antunes, na área da expressão plástica e dramatização e Sociedade Filarmónica Vizeense com a dinamização de actividades musicais.

### **Lar Residencial**

E assim, continuando na área dos idosos, e no que toca ao **Lar Residencial**, dá referir que após ter sido bastante útil quando a realização das obras no Lar Torres Soares, uma vez que as residências que se encontravam vagas foram ocupadas por aqueles utentes durante a execução dos trabalhos, em 2018 esta área está na sua capacidade máxima em termos de ocupação.

Naturalmente que também aqui aproveitamos para, antes de proceder às admissões, requalificar esta estrutura residencial com intervenções diversas, desde:

- aquisição de camas eléctricas, e respectivos colchões viscoelásticos;
- colocação de novas cabeceiras e peseiras para as referidas camas;
- aquisição de sofás reclináveis e cadeiras de rodas;
- electrificação de todos os estores;
- colocação de continados em todas as residências;
- colocação de continão em todas as áreas comuns, facilitando assim a mobilidade dos seus utentes;
- colocação de vinil na casa de banho de uma residência de forma a suprir problemas de infiltração;
- a nível decorativo, os corredores foram todos revestidos com papel de parede, dando um aspecto de "hotel" a esta área, complementado com apontamentos ornamentais, nomeadamente, quadros, plantas e móveis.

Escusado será dizer que as actividades acima descritas são transversais a todos os utentes das valências da terceira idade.

### **Serviço de Apoio Domiciliário**

Quanto ao **Serviço de Apoio Domiciliário**, no que diz respeito à operacionalidade do serviço, estivemos atentos ao parque de viaturas, tendo procedido à substituição de uma delas.

De destacar, igualmente, que o investimento que a Instituição direccionou para esta valência não se esgotou na prestação efectiva dos serviços que asseguram a satisfação das necessidades básicas dos



utentes, como sejam o fornecimento da alimentação ou os serviços de higiene pessoal, habitacional ou tratamento de roupas. Cada vez mais acções como a administração da medicação, acompanhamento a consultas, serviços de enfermagem e de podologia, participação em actividades lúdicas desenvolvidas nas outras valências da terceira idade, entre outras, são imprescindíveis para manter e/ou melhorar o estado geral de saúde e bem-estar psicossocial de cada utente, permitindo a sua permanência no seu ambiente familiar, daí que o profissionalismo de cada colaborador sirva como mais-valia no apoio prestado.

#### **- Intervenção Social e Comunitária**

##### **Rendimento Social de Inserção**

Dentro do seu raio de acção, a Instituição vê-se imbuída na missão da promoção da autonomia socioeconómica e inserção social das famílias carenciadas da comunidade vizelense, posta em prática pela equipa técnica que constitui o Protocolo RSI – **Rendimento Social de Inserção**.

Em termos práticos, continuamos a estar ao serviço da comunidade com as iniciativas sociais propostas em sede de Protocolo, ou seja, desenvolver acções incrementadoras e de potencialização de competências promotoras da integração social plena dos indivíduos e beneficiários da medida, cumprindo as directivas de protecção social, pretendendo-se um serviço mais descentralizado, próximo das populações, tendo-se estabelecido parcerias com as Juntas de Freguesia limítrofes à Sede, onde nos deslocamos semanalmente.

No ano em análise, e no que diz respeito a investimentos para esta área, procedeu-se à aquisição de armários e pastas arquivadores dos respectivos processos de acompanhamento dos beneficiários.

Não menos importante, de destacar as iniciativas levadas a efeito pela equipa técnica com os beneficiários daquela Medida, nomeadamente, acções de sensibilização para adultos e actividades socioeducativas direccionadas para as crianças e jovens que compõem os agregados familiares apoiados, bem como projectos de formação para a promoção de competências pessoais e sociais que permitam a delineação de um projecto de vida autónomo, promotor de uma cidadania activa e de uma plena participação social nos diversos contextos.

##### **Cantina Social**

Chamados a intervir para combater fenómenos de "fome" e de "pobreza", no ano aqui em análise, consolidamos as respostas iniciadas há uns anos a esta parte.

Assim, no que respeita à **Cantina Social**, continuamos a ser no Concelho a única resposta enquadrada no Programa de Emergência Alimentar, com protocolo com a Segurança Social, com capacidade para 65 refeições diárias, que incluem almoço e jantar aos beneficiários que a ela recorrem. De referir que, apesar da procura deste tipo de ajuda ter vindo a ser reduzida de forma gradual, tendo terminado o ano com apenas 6

beneficiários, a Segurança Social tem vindo a renovar o Protocolo, estando já assumida a vigência durante o ano de 2019.

De referir que, dado o investimento inicial, ainda não foi necessário dotar aquela resposta de mais equipamentos, dado apenas ser utilizada uma estufa banho-maria para acondicionar as refeições, que são confeccionadas na Unidade de Cuidados Continuados.

#### **FEAC - Fundo Europeu de Ajuda Alimentar a Carenciados**

No que diz respeito ao **FEAC - Fundo Europeu de Ajuda Alimentar a Carenciados**, depois de termos apresentado uma candidatura conjunta, em parceria com mais nove Instituições mediadoras em 2017, a qual recebeu a aprovação do Quadro Comunitário Portugal 2020, a vigência da mesma extingue-se em Setembro de 2018. Assim, em 2018 apoiámos 220 beneficiários, com um cabaz de géneros alimentares composto por 18 produtos, sendo cinco deles congelados, e dois refrigerados, mas que implica uma grande exigência a nível logístico, isto porque todas as semanas ou estamos a recepcionar os artigos, ou estamos a distribuir às famílias, de forma a libertar o armazém, a que se juntam todos os registos informáticos decorrentes destas operações.

Em termos de investimento, foi necessário adquirir 3 arcas congeladoras, isto porque os produtos congelados ocupam um volume grande e têm de estar devidamente acondicionados por questões de segurança alimentar.

#### **PAV – Programa Alimentar de Vizela**

De igual forma, trabalhando em parceria, no ano de 2018 a Misericórdia deu continuidade à coordenação do **PAV – Programa Alimentar de Vizela**, tendo todos os parceiros trabalhado em prol da comunidade, numa tentativa de minorar as carências de âmbito alimentar, através do fornecimento de géneros e bens de primeira necessidade, bem como o seu encaminhamento para os serviços e Instituições com respostas adequadas para a resolução dos seus problemas.

Como vem acontecendo, dado os géneros alimentares provenientes do FEAC não serem suficientes para satisfazer as carências alimentares do Concelho, no ano em análise, foi necessário levar a efeito duas campanhas de angariação de bens alimentares, sendo uma no Verão e a habitual campanha de Natal, capazes de dar resposta às 64 famílias, correspondendo a 146 beneficiários, que carecem de ajuda alimentar.

Ainda nesta área é de valorizar o apoio por parte de vários agentes da comunidade, não integrantes do PAV, cuja ajuda é fundamental no recrutamento de voluntários, bem como na angariação de géneros alimentares e de brinquedos.

## - Saúde

### Unidade de Cuidados Continuados

E assim vemo-nos chegados à área da saúde, com a **Unidade de Cuidados Continuados Integrados António Francisco Guimarães**. Devidamente apetrechada, com equipamentos adequados aos utentes que dispõe, e com um grupo de trabalho multidisciplinar, devidamente qualificado, esta valência tem adquirido uma importância redobrada na comunidade onde está inserida.

Com uma taxa média de ocupação, tanto na média como na longa duração, sempre superior a 95% torna-se imperioso estarmos permanentemente atentos ao serviço prestado, a fim de serem feitos reajustamentos de equipamento, pessoal, organização, fluidez de entrada e saída de utentes, entre outros. Essa foi a nossa grande preocupação no dia-a-dia da Unidade de Cuidados Continuados.

No que diz respeito à área de quartos, porque já vamos a caminho dos 8 anos de atividade, praticamente sempre com a ocupação máxima, os equipamentos começam a mostrar o seu desgaste natural, sendo disso exemplo os sofás que equipam os quartos de internamento, que são utilizados muitas vezes pelos utentes para se fazerem transportar para o refeitório e salas de convívio, tendo sido necessário proceder à sua reparação, assim como dos comandos das camas.

### Clinica da Misericórdia

De entre o reaproveitamento de todas as sinergias possíveis, numa perspectiva de disponibilizar à comunidade serviços que vão de encontro às necessidades, não esquecendo a rentabilização dos recursos disponíveis, em Maio de 2018 foi lançada a **Clinica da Misericórdia**, que funciona no piso inferior da Unidade de Cuidados Continuados. Assim, para além da Medicina Física e de Reabilitação que já funciona de forma consolidada, os gabinetes que se encontravam vagos estão agora devidamente equipados. Diariamente dispomos de médico de clínica geral, num serviço de atendimento entre as 17:00h e as 20:00h, bem como de uma série de especialidades que funcionam por marcação, desde neurologia, cardiologia, dermatologia, nutrição, pediatria, enfermagem, entre muitas outras.

Naturalmente que tivemos necessidade de um investimento inicial para apetrechar todos os espaços que se encontravam vagos, de forma a tornar funcional aquele serviço, pelo que foram adquiridas secretárias, mesas, equipamento e programa informático e arquivadores, e na área da fisioterapia a mesma foi ampliada, com a cobertura da piscina, dando origem a cabines de tratamento, capazes de responderem ao aumento do número de utentes.

Rentabilizando recursos, os médicos que estão de atendimento permanente dentro do horário acima referido, fazem um acompanhamento bastante presente e próximo dos utentes dos lares, dado estarem diariamente presentes, pelo que deixamos de ter encargos com a avença que dispúnhamos nesta área e que apenas cobria 5 horas semanais de acompanhamento médico.



Temos insistido junto das seguradoras e subsistemas de saúde na celebração de novos Acordos ou alargamento dos existentes, contudo não tem sido fácil a negociação pelos valores praticados pelas mesmas, nem sempre viáveis, embora presentemente já dispomos de convenção com as mais representativas no mercado. Destacamos, isso sim, os Protocolos que têm sido estabelecidos com algumas Associações/Instituições de cariz social, proporcionando descontos aos seus utentes/beneficiários de forma a cativar os mesmos para esta nova valência. De referir que os irmãos da Instituição também beneficiam de descontos nos serviços que dispomos nesta área.

### **Recursos Humanos**

Os recursos humanos apresentam-se cada vez mais como o recurso mais valioso em qualquer organização, pois é deles que depende a capacidade de inovação, adaptação a novas tecnologias e o sucesso no cumprimento de forma eficaz e eficiente dos objectivos da Instituição.

O conhecimento do “capital humano” deverá ser um instrumento de gestão, fornecendo um conjunto de indicadores que servirão de apoio à tomada de decisão e onde através da melhoria dos recursos existentes se poderá planear eficientemente.

Segundo o definido no Plano de Actividades para o ano em análise, a Instituição, em paralelo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, desempenhou um papel preponderante na formação de profissionais, através dos Programas de Estágios Profissionais e Prémio ao Emprego. De realçar, igualmente, os Protocolos estabelecidos com institutos Superiores e Escolas Secundárias que vão encaminhando jovens, em regime de contexto de trabalho, permitindo-nos aulir os seus conhecimentos e, mais tarde, recrutar, se for o caso, enquadrados nas Medidas de Emprego.

Aumentar a qualificação dos **recursos humanos**, através do desenvolvimento de planos de formação profissional ajustados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial enfoque na formação financiada por entidades externas, foi o caminho para pormos em prática formação modular certificada, tendo abarcado praticamente todas as colaboradoras das valências da infância com o módulo “Acompanhamento de crianças – relacionamento empático e afectivo” e restantes colaboradores com o módulo “Gestão de Conflitos”, em paralelo com outras áreas formativas que, autonomamente, os colaboradores frequentaram.

### **Comunicação e Imagem**

Tal como previsto no Plano de Actividades para o ano aqui em análise, a melhoria da imagem da Instituição, em paralelo com a divulgação das novas áreas de actuação, como foi de exemplo o lançamento da Clínica da Instituição, tiveram um especial destaque em 2018.

Para isso muito contribuiu os serviços prestados por uma empresa da especialidade, através das suas ações de comunicação e marketing que, utilizando as ferramentas tecnológicas existentes, partilharam nas redes sociais a atividade da Instituição.

Ainda no âmbito da comunicação, mas numa perspectiva de simplificação dos serviços, nomeadamente das chamadas telefónicas, neste momento dispomos de fibra dedicada para toda a Instituição, tendo as valências da terceira idade e cuidados continuados serviço de tv cabo.

De referir igualmente nesta área a colaboração com a Rádio Vizela, com um programa quinzenal, que serve para publicitar o que vamos fazendo na Instituição mas, mais que isso, e dada a abrangência de serviços que dispomos e a multiplicidade de profissionais, informar e esclarecer a comunidade sobre diversas matérias com relevância na vida das pessoas.

## ANÁLISE FINANCEIRA

As demonstrações financeiras de uma Instituição devem proporcionar informação acerca da posição, desempenho e das alterações na posição financeira da mesma, permitindo compreender a sua evolução 'económica' e tomadas de decisão.

Assim, passamos a enunciar algumas considerações sobre o Exercício de 2018, respeitantes à Demonstração dos Resultados e Balanço.

### 1. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Da Demonstração dos Resultados, que acompanha este relatório, em folha anexa, podemos constatar as seguintes situações:

- relativamente às rubricas de Rendimentos e Ganhos há a salientar o aumento nas Prestações de Serviços, relativamente ao ano de 2017, em 14% (Eur. 156.655,00), tendo os Subsídios à Exploração reflectido um decréscimo mais acentuado, comparativamente ao ano anterior, de 9%, (Eur. 256.231,61), justificado não pelo decréscimo dos subsídios decorrentes dos Protocolos estabelecidos para as diversas valências, ARS-Norte e Instituto da Segurança Social, mas porque no ano anterior obtivemos por parte do Município de Vizela Eur. 277.200,00 em subsídios, sendo Eur. 116.000,00 respeitantes à última tranche aquando da construção da Unidade de Cuidados Continuados, Eur. 160.000,00, como comparticipação das obras de requalificação do Lar Torres Soares e Eur. 1.200,00, estes últimos montantes ao abrigo do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios ao Associativismo.

No que se refere aos Outros Rendimentos e Ganhos os mesmos registam um ligeiro decréscimo relativamente a 2017, no montante de Eur. 26.232,56, resultante da redução da rubrica Donativos.



Assim, encontramos um decréscimo de Eur. 3% no somatório das rubricas que compõem os Rendimentos e Ganhos constantes da Demonstração dos Resultados.

- por outro lado, nas rubricas de Gastos e Perdas podemos verificar um acréscimo nas de maior significado. Assim, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas baixou relativamente ao ano anterior, em Eur. 19.887,85, tendo os Fornecimentos e Serviços Externos registado um ligeiro acréscimo, de 1,3%, contribuindo para esse facto, nomeadamente, a rubrica "Honorários", aqui reflectindo os serviços de avenças que temos na área da saúde.

Os Gastos com o Pessoal aumentaram, 6,7%, sendo de destacar para este aumento quer o número de profissionais ao serviço, comparativamente com o mesmo período o ano transacto, quer o aumento do salário mínimo nacional, sendo que os profissionais que auferem aquela remuneração representam 56% dos recursos humanos, sem esquecer as actualizações decorrentes das progressões relativamente ao tempo de serviço.

De referir ainda o decréscimo da rubrica Outros Gastos.

Assim, encontramos um acréscimo de 3,9% no somatório que compõem os Gastos e Perdas constantes da Demonstração dos Resultados.

Em suma, o decréscimo dos Proventos e Ganhos conjugado com o aumento dos Gastos e Perdas, originou o Resultado Líquido do Exercício de Eur. 56.247,40, inferior ao verificado em 2017.

## 2. BALANÇO

Relativamente ao Balanço há a verificar algumas situações importantes, a saber:

- desde logo salientar os decréscimos dos Activos Fixos Tangíveis, justificado pelo valor das Depreciações Acumuladas, bem como dos Diferimentos.

Relativamente ao Caixa e Depósitos Bancários, estes apresentam um acréscimo de Eur. 7% (Eur. 71.252,76), sendo de destacar o aumento quase generalizado de todas as outras rubricas do Activo, sendo o de maior expressão Estado e Outros Entes Públicos, estando aqui reflectidos os valores a receber provenientes dos reembolsos pedidos relativamente ao IVA suportado com a alimentação e bebidas.

Assim, no seu conjunto, estas oscilações nas rubricas acima referidas contribuíram para que o Activo tivesse um decréscimo praticamente sem expressão.

- quanto ao Passivo verificamos ligeiros acréscimos nos Fornecedores e Estado e Outros Entes Públicos, e decréscimos mais significativos nas rubricas Diferimentos e Outros Passivos Correntes.

Assim, registamos uma diminuição do Passivo, na ordem dos 9%.

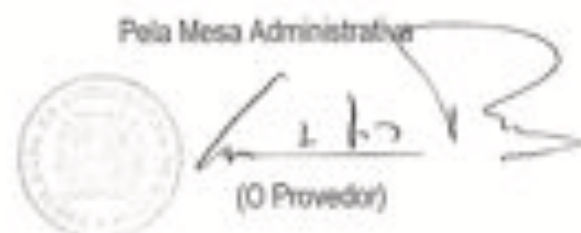


Como habitualmente, aproveitamos esta oportunidade para agradecer à Mesa da Assembleia Geral, bem como ao Conselho Fiscal, toda a colaboração que sempre nos deram no decorrer do ano que findou, isto é, 2018.

Quanto aos Irmãos aqui presentes, agradecemos a sua disponibilidade para aprovarem as contas em apreciação, e que o resultado de Eur. 56.247,40, a que no início do Relatório fizemos referência, transite para o Exercício de 2019.

A Santa Casa da Misericórdia de Vizeia, 22 de Março de 2019

Pela Mesa Administrativa



(O Provedor)